

AI17340
 PESQUISA DA FUTURA REVELA O QUE O CAPIXABA QUER VER ALTERADO NAS VIAS

Engarrafamento é o grande vilão do trânsito

96% dos moradores da Grande Vitória querem melhorias no tráfego

GUSTAVO CHELUJE
 lcheluje@redgazeta.com.br

Andar pelas ruas da Grande Vitória virou um suplício para a população. Pelo menos é o que indica a pesquisa realizada pelo Instituto Futura, em parceria com a Rádio CBN, divulgada ontem.

Durante os dias 16 e 17 de junho deste ano, 400 pessoas - de ambos os sexos e várias

faixas de idade - foram entrevistadas nos municípios de Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica. A maioria dos pesquisados (96%) afirmou que o trânsito da Região Metropolitana precisa ser reformulado. Mais de 30% apontaram o engarrafamento como o grande vilão.

"É impossível pegar ônibus ou sair de carro na hora do rush (horário de entrada e saída do trabalho, pela manhã e à noite). As autoridades precisam planejar uma forma de desafogar o trânsito, principalmente no Centro de Vitória, Jardim da Penha e Praia do Canto", queixa-se o professor Daniel Rezende, 30 anos.

Ele afirma que chega a perder duas horas para voltar do trabalho, na Avenida Je-

rônimo Monteiro, até a sua casa, localizada em Jardim da Penha, na Capital.

Para não passar pelos mesmos aborrecimentos que os enfrentados pelo professor Daniel, a maioria dos pesquisados - 75,5% - utiliza ônibus. Entre essas pessoas entrevistadas, 35% afirmam que preferem deixar o carro em casa e usar o serviço de transporte coletivo.

Com o problema detectado, a pesquisa também questionou os moradores sobre as possíveis soluções para melhorar o trânsito capixaba. Abaixo, veja algumas dicas citadas pelos entrevistados e confira como os municípios avaliam cada sugestão. Mais detalhes da pesquisa no site www.futuranet.ws.

Soluções propostas

Construção de viadutos

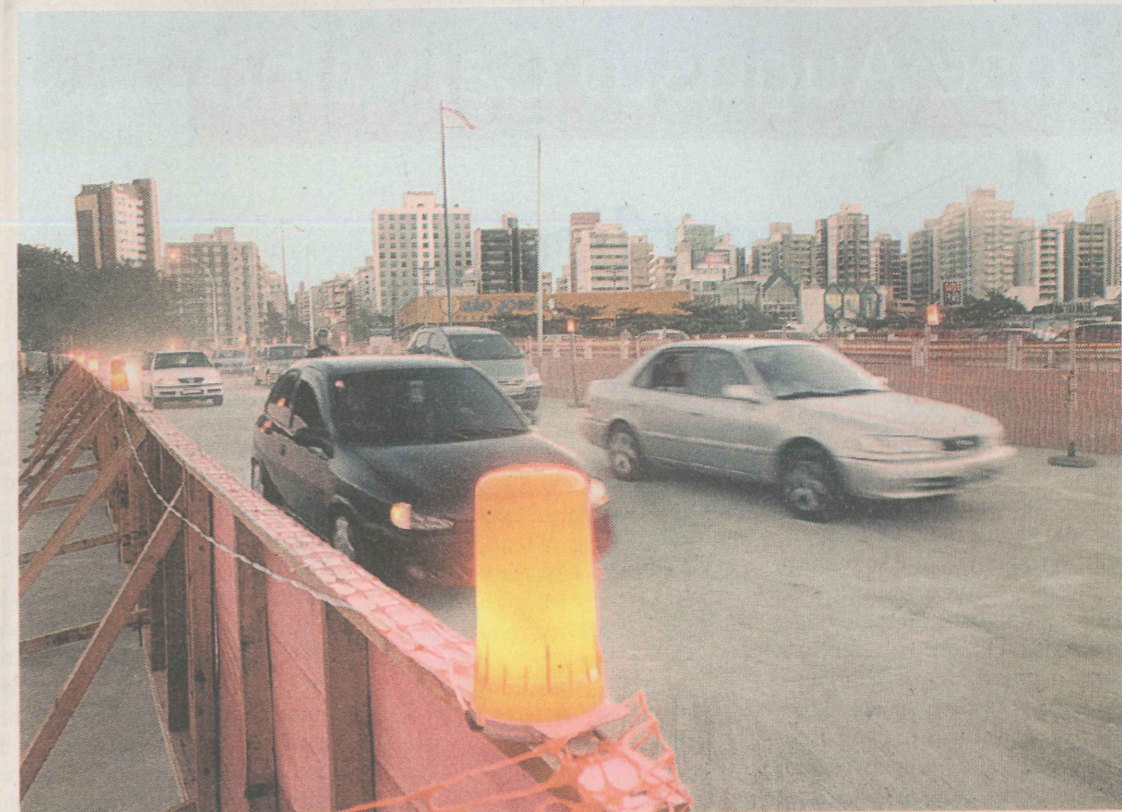
Essa obra foi apontada como solução para os problemas de trânsito por 19,19% dos moradores da Serra. Mas o diretor do Departamento de Trânsito do município, Fernando Assad, diz que ainda não é o momento. "Não temos grandes problemas relacionados ao fluxo do trânsito. Esse tipo de obra é dispendioso e buscamos soluções mais baratas para resolver o problema. Estamos com 64 projetos para melhoria do sistema viário, como a construção da Avenida Industrial, que ligará a portaria Norte da CST, em Novo Horizonte, até a

Transcol. Precisamos aumentar a frota em, pelo menos, 10%, ou seja, realizar em torno de 50 viagens a mais, por dia, de cada ônibus", acrescenta.

Nova ponte ligando Vitória e Vila Velha

A nova ligação é reivindicada por 15,69% dos moradores de Vila Velha. "Recebemos um projeto para a construção de uma quarta ponte, que ligaria a Região da Glória a Vitória. Inicialmente, acredito que

"Estamos desenvolvendo o Plano de Mobilidade Urbana, que resolverá as questões do trânsito. Nesse plano, está encaixado o transporte de média capacidade, conhecido como metrô de superfície. O projeto tem previsão de um ano para ser iniciado. Porém, há medidas que já estão sendo tomadas, como a reforma da Ponte de Camburi, que deve terminar com o engarrafamento da região, e mudanças de tempo de semáforos em Jardim da Penha e Mata da Praia. As obras de duplicação da Avenida Fernando Ferrari, que ganhará três pistas, já estão em andamento. A nova pista será entregue em 2007",



LIMITE. Os motoristas já puderam passar pela parte da obra que foi reformada, mas a terceira pista, construída durante a interdição, ainda não foi liberada. FOTO: EDSON CHAGAS

RESTRIÇÃO ESTRUTURA FOI LIBERADA, MAS TRÂNSITO DE CAMINHÕES CONTINUA PROIBIDO

Tráfego na Ponte de Camburi está liberado

A previsão é que a terceira faixa e a calçada sejam entregues em 14 de agosto

ANDRESSA ZANANDREA
 anunes@redgazeta.com.br

Os motoristas já podem usar a Ponte de Camburi, composta pelas pontes Petrônio Portela e Ceciliano Abel de Almeida. A primeira ficou fechada por 50 dias para recuperação, e o tráfego nas duas partes foi liberado às 17h25 de ontem. Muitos dos que passaram primeiro buzinaaram, para saudar a obra. No sábado, as duas partes foram fechadas, para que os trabalhos finais pudessem ser feitos.

A parte que foi reformada está com duas faixas liberadas

Enquanto isso, pedestres e ciclistas se arriscam a atravessar em local proibido. Agentes da Guarda Municipal estão no local para orientá-los a atravessar no sinal da Avenida Saturnino Rangel Mauro, para evitar acidentes.

O trânsito na Praia do Canto e em Jardim da Penha, modificado com a interdição, não será mudado por enquanto. No fim de agosto, será feita uma pesquisa com os moradores da cidade. A não ser que a população discorde, as alterações serão mantidas.

Por enquanto, a única alteração está nas vagas de estacionamento na Dante Michelini. No sentido Praia do Canto-Jardim da Penha, está proibido estacionar até a altura da Avenida Saturnino Rangel Mauro, acesso para Jardim da Penha.

Segundo o secretário de Obras, Sílvio Ramos, a licitação para a recuperação da Ponte Ceciliano Abel de Almeida, que liga Jardim da Penha à Praia do Canto, deve ser feita em breve. A expectativa é de que as obras comecem em novembro e custem R\$ 3 milhões.

Itinerário de ônibus é mantido

Mesmo com a liberação da Ponte de Camburi ontem, as linhas de ônibus 213 (Grande Vitória-Mata da Praia), 290 (Jardim Camburi-Rodoviária) e 214 (Goiabeiras-Bento Ferreira) vão continuar passando pela Ponte Ayrton Senna. Os trajetos percorridos nos bairros Jardim da Penha e Praia do Canto continuam os mesmos, assim como os pontos de ônibus. A linha 101, que opera entre a Praia do

Essa obra foi apontada como solução para os problemas de trânsito por 19,19% dos moradores da Serra. Mas o diretor do Departamento de Trânsito do município, Fernando Assad, diz que ainda não é o momento. "Não temos grandes problemas relacionados ao fluxo do trânsito. Esse tipo de obra é dispensável e buscamos soluções mais baratas para resolver o problema. Estamos com 64 projetos para melhoria dos moradores de Vila Velha. "Recebemos um projeto para a construção da Avenida Industrial, que ligará a portaria Norte da CST, em Novo Horizonte, até a BR 101. O primeiro trecho já está em construção. Um viaduto caberia bem nessa avenida, pois o fluxo de trânsito deve crescer daqui há alguns anos".

Nova ponte ligando Vitória e Vila Velha

A nova ligação é reivindicada por 15,69% dos moradores de Vila Velha. "Recebemos um projeto para a construção de uma quarta ponte, que ligará a Região da Glória a Vitória. Inicialmente, acredito que para solucionar o problema dos 120 mil veículos que trafegam pela cidade é necessário implantar controladores de fluxo nos semáforos, principalmente na área da Terceira Ponte. O projeto está em fase de testes", afirma Romário Castro, revelando que o município também está fechando um acordo com o governo do Estado para reformar a Rodovia Carlos Lindenberg.

Aumento do número de ônibus

Entre moradores de Vila Velha, 15,69% reivindicam mais coletivos nas ruas. Romário de Castro, Secretário de Serviços Urbanos da prefeitura, diz que o pedido é justo. "Temos uma população de mais de 400 mil habitantes. Estamos desenvolvendo um projeto com a Ceturb (Companhia de Transporte Urbano da Grande Vitória), que controla o Sistema

Sistema de rodízio de carros

4,04% dos serranos acreditam que a medida de certo. "Não vejo viabilidade e necessidade da implantação de rodízios. Temos pequenos pontos de engarrafamento, como na Avenida Norte-Sul - na descida para Vitória em Bairro de Fátima -, e na Central, de Laranjeiras. Na região de Laranjeiras, vamos colocar o trânsito em mão única", garante Fernando Assad.

Metró de superfície

Essa medida, promessa de campanha do prefeito João Coser, foi indicada por 10,89% dos moradores de Vitória.

Essa obra foi apontada como solução para os problemas de trânsito por 19,19% dos moradores da Serra. Mas o diretor do Departamento de Trânsito do município, Fernando Assad, diz que ainda não é o momento. "Não temos grandes problemas relacionados ao fluxo do trânsito. Esse tipo de obra é dispensável e buscamos soluções mais baratas para resolver o problema. Estamos com 64 projetos para melhoria dos moradores de Vila Velha. "Recebemos um projeto para a construção de uma quarta ponte, que ligará a Região da Glória a Vitória. Inicialmente, acredito que para solucionar o problema dos 120 mil veículos que trafegam pela cidade é necessário implantar controladores de fluxo nos semáforos, principalmente na área da Terceira Ponte. O projeto está em fase de testes", afirma Romário Castro, revelando que o município também está fechando um acordo com o governo do Estado para reformar a Rodovia Carlos Lindenberg.

Essa obra é imprescindível para a cidade. Deveriam começar a outra reforma logo, porque todos já estão acostumados a fazer o desvio VERA FIDELIS 41 anos, técnica química

O resultado é positivo, mas a interdição foi horrível. Poderiam começar a obra logo, porque durante o verão vai ser pior. FRANCISCO GAZONI 49, comerciante

É a velocidade máxima em que os motoristas podem trafegar na Ponte de Camburi, sem risco de acidentes. Antes da reforma, a velocidade máxima permitida era de 40 km/h.

O NÚMERO 50 km/h

Essa obra é imprescindível para a cidade. Deveriam começar a outra reforma logo, porque todos já estão acostumados a fazer o desvio VERA FIDELIS 41 anos, técnica química

Motoristas pedem bênçãos ao padroeiro



HOMENAGEM. O dia de São Cristóvão, conhecido como padroeiro dos motoristas, será comemorado apenas amanhã, mas as homenagens começaram ontem. Pela manhã, os fiéis reuniram-se na igreja que leva o nome do santo, no bairro São Cristóvão, em Vitória, para uma missa. FOTO: FÁBIO VICENTINI